

## Atividades desenvolvidas por licenciandos de Química em uma escola pública de Ensino Fundamental da cidade de São Carlos.

Andreia Francisco Afonso<sup>1\*</sup> (FM/PG), Rosebelly Nunes Marques<sup>2</sup> (PQ), Clelia Mara de Paula Marques<sup>1</sup> (PQ), \*andreiaafonso@ufscar.br

<sup>1</sup> Dep. de Química. UFSCar Rod. Washington Luís km 235 - SP-310 - São Carlos - Brasil;

<sup>2</sup> Dep. de Ciências e Educação. UNESP. Rodovia Araraquara – Jaú, Km 1. Araraquara – Brasil.

Palavras-Chave: Iniciação Docência, PIBID

### Introdução e Metodologia

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é um projeto que incentiva e permite que o aluno universitário esteja mais presente na escola durante seu curso de licenciatura. O projeto proporciona o conhecimento da realidade, seja ela, em relação aos recursos disponíveis para sua atuação, convívio com os alunos do Ensino Fundamental e Médio e a prática no desenvolvimento de metodologias adequadas para atender as reais necessidades de todos os alunos, já que atualmente, as salas de aula são heterogêneas e visam à inclusão.

O projeto, no qual atuei como professora supervisora no ano de 2009 vem sendo desenvolvido na Escola Municipal de Educação Básica Profa. Dalila Galli, São Carlos-SP. Observou-se uma certa insegurança no desenvolvimento das atividades. Assim, este trabalho discute a metodologia utilizada com os licenciandos, trazendo maior apoio e envolvimento com a prática pedagógica.

### Resultados e Discussão

Nas salas de oitava série, observei durante as aulas a dificuldade que os alunos apresentavam para compreender os conteúdos de Ciências. Na avaliação bimestral essa percepção foi confirmada após a grande parte dos alunos terem conceito insatisfatório, no tópico referente à: Tipos e Separação de Misturas e Soluções. A proposta dos licenciandos, participantes do projeto, foi a realização de experimentos, desenvolvidos e aplicados por eles envolvendo o conteúdo mencionado acima. Através da observação, o entendimento se torna mais fácil. Os reagentes e materiais utilizados foram aqueles que fazem parte do dia-a-dia daquela escola, evitando componentes químicos desconhecidos para os alunos e agressivos ao ambiente. Houve, portanto, a preocupação, por parte dos bolsistas com a segurança dos estudantes, não utilizando reagentes corrosivos e tóxicos e com a manipulação das vidrarias. Foi feita uma contextualização, evidenciando a importância da aprendizagem. Após a realização do experimento foi feita uma nova avaliação, na qual se

pode constatar que as notas satisfatórias aumentaram. Estabeleceu-se uma rotina de reuniões periódicas com os licenciandos para avaliarmos o trabalho desenvolvido e planejarmos as próximas etapas. Nessas ocasiões, houve relatos de situações ocorridas em sala de aula e discussão a respeito das angústias por ministrarem uma aula pela primeira vez. A principal preocupação foi em relação à indisciplina e a falta de interesse de parte dos estudantes, já que nem todos se mostraram estimulados, com atividades como a experimentação desenvolvida na sala.

Para conhecer melhor a realidade dos alunos e do bairro, no qual a escola está inserida, os bolsistas aplicaram questionários a todos os alunos. Os resultados foram analisados e pode-se perceber que fatores externos, como a família, por exemplo, influenciam a aprendizagem de forma significativa.

### Conclusões

Após a realização dos experimentos, os bolsistas mostraram maior segurança para lidar com situações conflitantes, não esperando da professora uma atitude para manter a disciplina na sala de aula.

Os resultados dos questionários foram analisados e pode-se perceber que fatores externos, principalmente a atuação da família no dia-a-dia escolar, influenciam a aprendizagem.

A principal preocupação dos bolsistas se deu em relação a indisciplina e falta de interesse de parte dos estudantes, fatores esses que desmotivam o licenciando a prosseguir na carreira. Assim, os mesmos perceberam que não existe uma rotina no cotidiano escolar, a aula precisa ser fundamentada para motivar os alunos.

### Agradecimentos

CNPq e CAPES pelas bolsas; à EMEB Dalila Galli, aos professores e licenciandos de todas as áreas, partícipes do projeto PIBID-UFSCar, especialmente a coordenadora geral, profa. Dra. Maria do Carmo Sousa (DME) e às licenciandas da área de Química: Vanessa Scagion e Camila Hades.

PROJETO ARARIBÁ 1ª edição. São Paulo. Editora Moderna. :2006. 208 p.